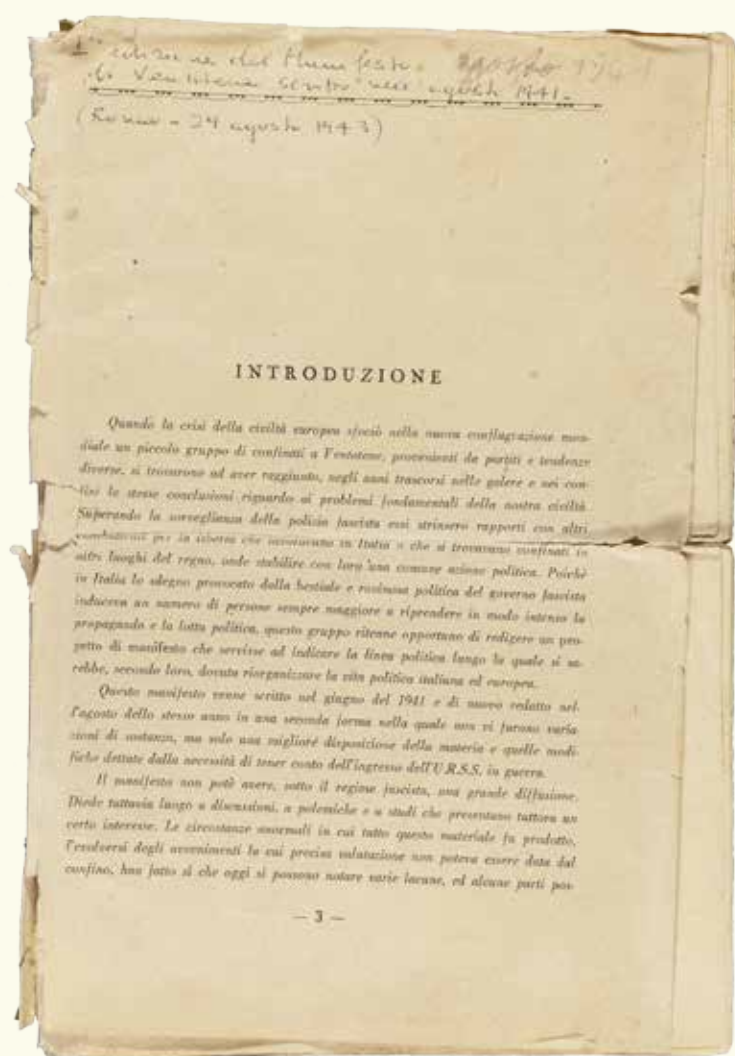


O Manifesto de Ventotene

1941

O manifesto “Por uma Europa Livre e Unida” foi elaborado em 1941 por Altiero Spinelli e Ernesto Rossi, aquando do seu exílio na Ilha de Ventotene, no Mar Mediterrâneo, pelo regime fascista. Posteriormente, o manifesto foi editado por Eugenio Colomi e distribuído clandestinamente

com a ajuda de Ursula Hirschmann e Ada Rossi. Estes intelectuais e militantes políticos italianos ansiavam pela criação de uma Europa unida e livre com o intuito de alterar o percurso histórico que conduziu os países europeus, pela segunda vez, à beira da autodestruição.



Da esquerda para a direita: Manifesto di Ventotene, com notas manuscritas originais de Altiero Spinelli, 1941. HAEU, AS 3; Documento de identidade de Altiero Spinelli. HAEU, AS 210; Retrato de Ernesto Rossi. © Fondazione Ernesto Rossi



“A PAZ MUNDIAL não pode ser salvaguardada sem esforço criativo”

1950 > 2020

9 de maio de 2020



Desde o seu início que a integração europeia se esforçou para fortalecer a paz mundial. Já mesmo durante a Segunda Guerra Mundial, uma Europa unida era vista por alguns como o único antídoto para os perigos colocados pelo nacionalismo. Um dos êxitos mais notáveis dos últimos 70 anos de integração europeia foi a erradicação da perspectiva de guerra entre países europeus, que por muito tempo caracterizou a história do velho continente.

Manifestação na fronteira franco-alemã, em Wissembourg, em 20 de Agosto de 1950. HAEU, GR 3.

Ouvir

Hans-Gert Pöttering (DE)
Presidente do Parlamento Europeu
2007 - 2009. HAEU, INT 796

“I never got to know my father, this is a psychological reason why I became interested in the peaceful development of Europe. [...] I think that was the motivation, there should never be a war again between European Countries.”

Margaret Brusasco-Mackenzie (UK)
funcionária da Comissão Europeia entre 1981 e 1999.
1981 - 1999. HAEU, INT 114

“On a eu cette génération des Allemands, des Français, des Néerlandais, des Belges, qui ont connu ça et ont dit: «plus jamais».”



O projeto para uma COMUNIDADE EUROPEIA DE DEFESA

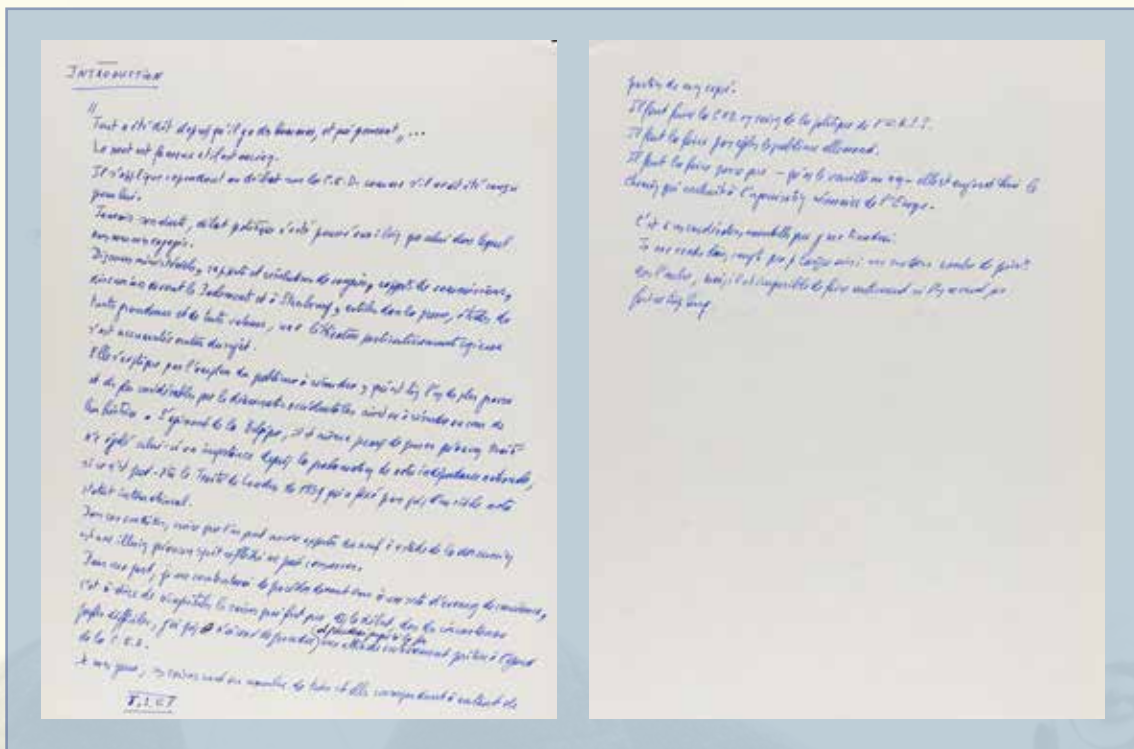
Quer no eixo Leste/Oeste quer no eixo Norte/Sul, a Europa também tem estado na vanguarda da promoção da cooperação e do diálogo, tendo em vista a criação de uma comunidade internacional pacífica. Pese embora no domínio da defesa comum e da política externa as iniciativas nem sempre terem tido sucesso: a proposta de uma Comunidade Europeia de Defesa, apresentada no início da década de 1950, foi liminamente rejeitada. Trata-se de uma matéria em que a União Europeia ainda não consegue falar sempre a uma só voz na cena internacional porquanto os Estados-Membros resistem em transferir a sua soberania neste área específica.



O Primeiro-Ministro italiano Alcide De Gasperi foi um dos mais ativos entusiastas da Comunidade Europeia de Defesa. O projeto aprofundou-se em 1954, quando não foi ratificado pelo Parlamento francês.

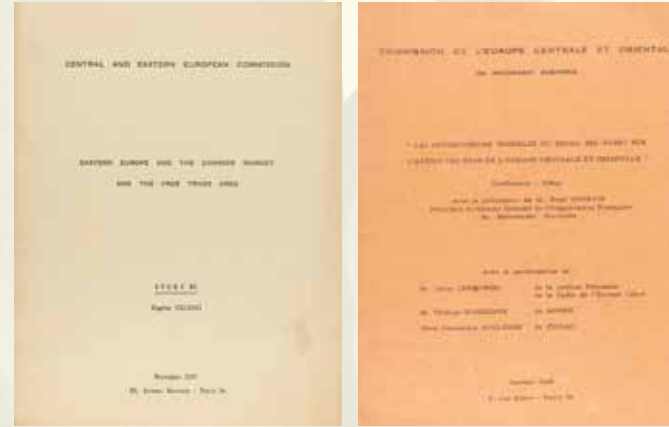
Em cima: Alcide De Gasperi.
HAEU, ME 1549 - Photo: Unknown

Em baixo: A Notas manuscritas do discurso de Fernand Dehousse, membro da Assembleia Europeia (hoje Parlamento Europeu), perante o Senado belga, em 3 de Março de 1954, sobre a proposta de uma Comunidade Europeia de Defesa.
HAEU, FD 76.




OLHANDO PARA LESTE em tempos de Guerra Fria

A reunificação alemã teve lugar em 3 de Outubro de 1990, menos de um ano após a queda do Muro de Berlim. Pela primeira vez, as fronteiras da Comunidade Europeia moveram-se para Leste.



Relatórios da Comissão para a Europa Central e Oriental do Movimento Europeu sobre as relações entre a Europa Ocidental e Oriental durante a Guerra Fria, 1954 - 1960.
HAEU, ME 2147.

Ouvir



Herman van Rompuy (BE)
Presidente do Conselho Europeu 2009 - 2014.
HAEU, INT 885.

"I still think that the end of the cold war, the collapse of the Soviet Union, the fall of the Berlin Wall, the opening of Central and Eastern Europe and their entering in the European Union was the major event of the second half of the last century."



Os berlinenses celebram a queda do Muro de Berlim em 9 de Novembro de 1989. © AP 1989 – Source: EC – Photo: Lionel Cironneau

Cooperação com ÁFRICA



Esquerda: Celebração da assinatura da primeira Convenção de Lomé entre a Comunidade Europeia e 46 países de África, Caraíbas e Pacífico (ACP), em Lomé (Togo), no dia 28 de Fevereiro de 1975. HAEU, FXO 330 - Photo: Unknown

Direita: Projeto de desenvolvimento hidro-agrícola do Fundo Europeu de Desenvolvimento (FED) em Madagáscar, 5 de Janeiro de 1972. HAEU, BAC-025/1980 0773-1 - Photos: Unknown



O Fundo Europeu de Desenvolvimento foi lançado em 1959 e continua a ser a principal fonte de ajuda ao desenvolvimento da UE para os países de África, das Caraíbas e do Pacífico (ACP).